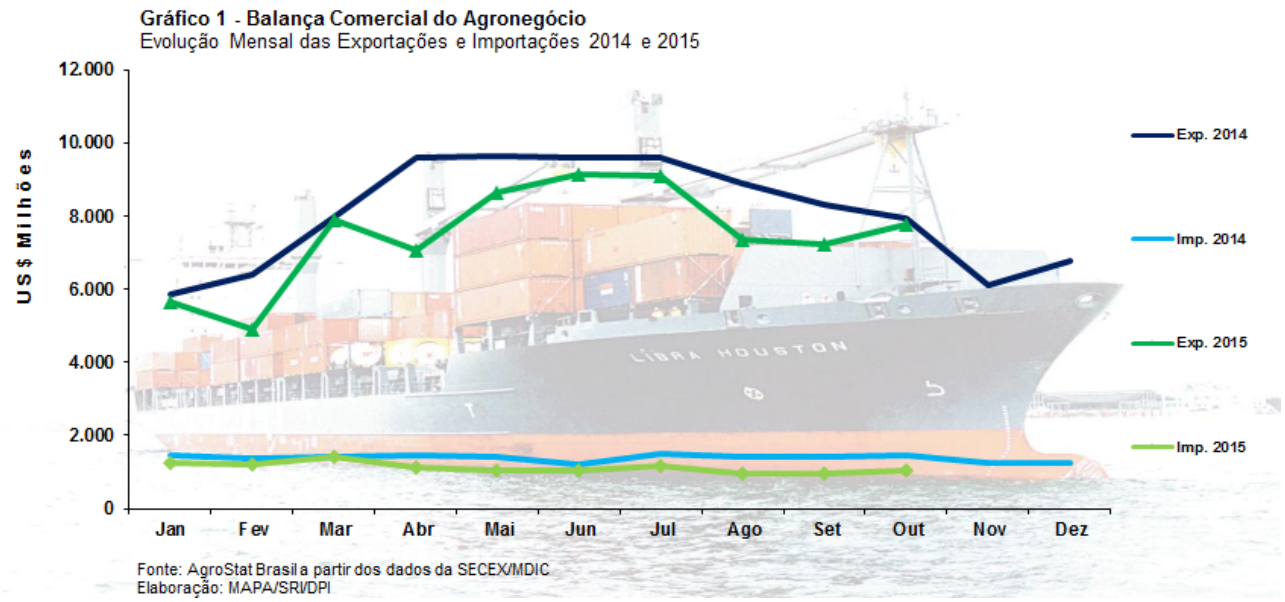
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Secretaria de Relações Internacionais do Agronegócio

Balança Comercial do Agronegócio – Outubro/2015



I – Resultados do mês (comparativo Outubro/2015 – Outubro/2014)

I.a – Setores do Agronegócio

As exportações do agronegócio foram de US$ 7,78 bilhões em outubro de 2015, número que significou uma retração de 2,1% em relação aos US$ 7,95 bilhões exportados em outubro de 2014. As importações, por sua vez, tiveram uma redução muito mais significativa, de 26,9%, diminuindo de US$ 1,44 bilhão para US$ 1,05 bilhão. Com esses números, a diferença entre as exportações e importações do agronegócio (saldo comercial da balança do agronegócio) foi de US$ 6,73 bilhões.

Nesse mês de outubro de 2015, os cinco principais setores exportadores do agronegócio foram: complexo soja (US$ 1,63 bilhão); carnes (US$ 1,22 bilhão); cereais, farinhas e preparações (US$ 979,1 milhões); produtos florestais (US$ 969,2 milhões); e complexo sucroalcooleiro (US$ 863,3 milhões). A soma das exportações desses cinco principais setores exportadores do agronegócio foi de US$ 5,65 bilhões ou 72,7% do total exportado de produtos do agronegócio.

As exportações do complexo soja subiram 65,3% em outubro, passando de US$ 983,1 milhões para US$ 1,63 bilhão. Esse resultado ocorreu em função do expressivo incremento do volume exportado, que subiu 104,2%. O preço médio de exportação, no entanto, teve uma redução de 19,0%. No setor, o principal produto exportado foi a soja em grão (US$ 989,3 milhões ou +173,1%). A quantidade exportada de soja em grão subiu de 740 mil toneladas em outubro de 2014 para 2,6 milhões de toneladas em outubro de 2015 (+250,7%). Essa quantidade foi um recorde para a exportação de soja em grão nos meses de outubro. Não obstante o aumento de quantidade, o preço médio de exportação da soja em grão caiu 22,1%. As exportações de farelo de soja foram de US$ 527,7 milhões, enquanto as exportações de óleo de soja foram de US$ 108,1 milhões.

As vendas externas de carnes caíram de US$ 1,70 bilhão em outubro de 2014 para US$ 1,22 bilhão em outubro de 2015 (-28,4%). Todos os tipos de carnes tiveram redução de valor exportado: carne de frango (-30,8%); carne bovina (-21,2%); carne suína (-41,3%); e carne de peru (-35,8%). Essa queda ocorreu, principalmente, em função da diminuição do preço médio de exportação. A quantidade exportada, em média, teve uma redução menos acentuada que a do preço. No caso específico da carne suína, houve aumento a quantidade exportada (+0,5%).

O terceiro principal setor em vendas externas no mês de outubro foi o de cereais, farinhas e preparações. Nesse setor, o milho foi responsável por quase a totalidade das exportações, com US$ 919,9 milhões em US$ 979,1 milhões em exportações do setor. Houve recorde no volume exportado de milho para um mês, com embarques de 5,55 milhões de toneladas (+74,6%). Já o preço médio de exportação do milho apresentou queda de 6,4%.

Os produtos florestais aumentaram as exportações de US$ 945,1 milhões em outubro de 2014 para US$ 969,1 milhões em outubro de 2015 (+2,5%). O principal produto do setor em exportações foi o papel e celulose, com US$ 758,8 milhões em exportações (+13,4%). As exportações de madeiras e suas obras caíram 23,8%, ficando em US$ 210,3 milhões.

O complexo sucroalcooleiro foi o segundo principal setor do agronegócio em exportações no mês de outubro de 2014, com US$ 1,13 bilhão em vendas externas. Porém, devido à queda de 22,3% nos preços médios de exportação e de 1,8% no volume exportado, as exportações do setor diminuíram 23,6%, reduzindo as vendas externas para US$ 863,3 milhões. Com tal cifra em vendas externas, o setor caiu para a quinta posição entre os principais setores exportadores no mês de outubro de 2015. No setor, as exportações de açúcar foram de US$ 751,3 milhões e as de álcool US$ 111,5 milhões.

O café tradicionalmente aparece na relação dos cinco principais setores exportadores do agronegócio. Em outubro de 2015, ocupou a sexta posição entre os setores, com US$ 552,4 em vendas externas (-20,2%). Essa sexta posição do setor foi obtida apesar da quantidade recorde de exportação de café verde para um mês, com 198,4 mil toneladas exportadas. A queda de 27,1% no preço médio de exportação do produto no mês mais que compensou a elevação na quantidade exportada (+6,9%).

As importações de produtos do agronegócio caíram de US$ 1,44 bilhão em outubro de 2014 para US$ 1,05 bilhão em outubro de 2015. Os principais produtos importados foram: trigo (US$ 105,9 milhões, -20,0%); papel e celulose (US$ 99,6 milhões, -38,7%); pescados (US$ 88,2 milhões, -34,8%); lácteos (US$ 46,9 milhões, +2,7%); e malte (US$ 33,04 milhões, +39,0%).

Tabela 1 - Balança Comercial do Agronegócio
Exportações, importações e saldos: Outubro/2014 e Outubro/2015 (em US$ mil)

Setores	Outubro/2014			Outubro/2015			Var. %	
	Exp	Imp	Saldo	Exp	Imp	Saldo	Exp	Imp
PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	**2.165.201**	**291.236**	**1.873.964**	**1.540.633**	**193.471**	**1.347.161**	**-28,8**	**-33,6**
CARNES	1.696.312	62.280	1.634.031	1.215.262	28.477	1.186.785	-28,4	-54,3
COUROS, PRODUTOS DE COURO E PELETERIA	291.517	16.658	274.860	189.390	8.256	181.133	-35,0	-50,4
DEMAIS PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	58.782	30.156	28.626	59.519	20.911	38.608	1,3	-30,7
LÁCTEOS	34.727	45.712	-10.985	34.284	46.927	-12.643	-1,3	2,7
PESCADOS	23.076	135.397	-112.321	22.854	88.213	-65.359	-1,0	-34,8
ANIMAIS VIVOS (EXCETO PESCADOS)	55.973	1.034	54.939	12.631	686	11.944	-77,4	-33,6
PRODUTOS APICOLAS	4.815	0	4.814	6.693	0	6.693	39,0	-98,0
PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL	**5.779.604**	**1.148.081**	**4.631.522**	**6.237.244**	**858.416**	**5.378.828**	**7,9**	**-25,2**
COMPLEXO SOJA	983.115	3.373	979.741	1.625.132	7.615	1.617.517	65,3	125,7
CEREAIS, FARINHAS E PREPARAÇÕES	616.009	254.955	361.055	979.082	201.773	777.309	58,9	-20,9
PRODUTOS FLORESTAIS	945.127	223.571	721.556	969.183	137.227	831.957	2,5	-38,6
COMPLEXO SUCROALCOOLEIRO	1.130.580	5.869	1.124.711	863.310	8.700	854.610	-23,6	48,2
CAFÉ	692.296	7.529	684.766	552.403	6.861	545.542	-20,2	-8,9
FIBRAS E PRODUTOS TÊXTEIS	313.042	147.590	165.451	293.318	95.875	197.443	-6,3	-35,0
FUMO E SEUS PRODUTOS	342.731	4.306	338.426	282.531	2.529	280.002	-17,6	-41,3
SUCOS	277.493	1.225	276.268	188.740	1.292	187.448	-32,0	5,5
FRUTAS (INCLUI NOZES E CASTANHAS)	125.232	88.356	36.876	144.403	57.530	86.874	15,3	-34,9
DEMAIS PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL	100.906	49.167	51.739	86.857	52.480	34.377	-13,9	6,7
CHÁ, MATE E ESPECIARIAS	61.752	4.493	57.258	62.027	4.624	57.403	0,4	2,9
PRODUTOS ALIMENTÍCIOS DIVERSOS	54.659	48.813	5.846	50.445	31.430	19.015	-7,7	-35,6
BEBIDAS	46.952	70.301	-23.350	42.683	61.551	-18.868	-9,1	-12,4
PRODUTOS OLEAGINOSOS (EXCLUI SOJA)	25.789	90.864	-65.075	31.001	73.160	-42.159	20,2	-19,5
CACAU E SEUS PRODUTOS	26.600	20.247	6.354	30.116	17.966	12.150	13,2	-11,3
RAÇÕES PARA ANIMAIS	26.000	23.530	2.470	21.349	23.531	-2.182	-17,9	0,0
PRODUTOS HORTÍCOLAS, LEGUMINOSAS, RAÍZES E TUBÉRCULOS	9.694	99.951	-90.257	13.866	71.902	-58.036	43,0	-28,1
PLANTAS VIVAS E PRODUTOS DE FLORICULTURA	1.628	3.939	-2.311	795	2.371	-1.576	-51,2	-39,8
TOTAL	**7.944.805**	**1.439.318**	**6.505.487**	**7.777.876**	**1.051.887**	**6.725.989**	**-2,1**	**-26,9**

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC
Elaboração: MAPA/SRI/DPI

I.b – Blocos Econômicos e Regiões Geográficas

A Ásia foi destaque nas exportações brasileiras do agronegócio nesse mês de outubro de 2015. As exportações para o continente subiram 32,8%, passando de US$ 2,42 bilhões para US$ 3,22 bilhões, apesar da queda de 2,1% nas exportações do agronegócio brasileiro. Com esse crescimento, a participação da Ásia subiu de 30,5% para 41,3%, ou 10,8 pontos percentuais. Três outras regiões ou blocos econômicos apresentaram aumento nas exportações: NAFTA (+11,6%); Oriente Médio (+2,9%); e ALADI (+19,7%).

Tabela 2 - Exportações do Agronegócio por Blocos Econômicos Selecionados
Outubro/2014 e Outubro/2015 (em US$ mil)

Blocos	Outubro		Var. %	Participação %	
	2014	2015	2015/2014	2014	2015
ÁSIA (EXCL. ORIENTE MÉDIO)	2.422.116	3.215.829	32,8	30,5	41,3
UE 28	1.989.000	1.607.736	-19,2	25,0	20,7
NAFTA	689.237	768.888	11,6	8,7	9,9
ORIENTE MÉDIO	647.883	666.815	2,9	8,2	8,6
AFRICA (EXCL. ORIENTE MÉDIO)	755.546	563.532	-25,4	9,5	7,2
MERCOSUL	563.703	333.016	-40,9	7,1	4,3
ALADI (EXCL. MERCOSUL)	257.586	308.320	19,7	3,2	4,0
EUROPA ORIENTAL	535.276	230.732	-56,9	6,7	3,0
DEMAIS DA EUROPA OCIDENTAL	93.785	79.424	-15,3	1,2	1,0
OCEANIA	29.952	16.406	-45,2	0,4	0,2
DEMAIS DA AMÉRICA	9.761	6.896	-29,3	0,1	0,1

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC
Elaboração: MAPA/SRI/DPI

I.c – Países

A Ásia foi destaque entre as regiões geográficas que importaram produtos do agronegócio brasileiro e, como não poderia deixar de ser, vários países desse continente se destacaram na relação dos principais importadores de outubro: China (US$ 1,33 bilhão, +78,3%); Vietnã (US$ 283,87 milhões, +53,3%); Coreia do Sul (US$ 253,80, +12,5%); Tailândia (US$ 145,85 milhões, +29,0%).

Além dos mencionados países da Ásia, registraram crescimento nas aquisições os seguintes países: Índia (106,3%); Irã (+15,1%); Estados Unidos (+14,8%); e Arábia Saudita (+1,6%).

Tabela 3 - Exportações do Agronegócio por Países
Outubro/2014 e Outubro/2015 (em US$ mil)

Países	Outubro		Var. %	Participação %	
	2014	2015	2015/2014	2014	2015
CHINA	747.043	1.331.866	78,3	9,4	17,1
ESTADOS UNIDOS	552.673	634.439	14,8	7,0	8,2
PAISES BAIXOS	522.694	491.367	-6,0	6,6	6,3
JAPAO	306.686	294.649	-3,9	3,9	3,8
VIETNA	185.156	283.873	53,3	2,3	3,6
COREIA,REP.SUL	225.571	253.802	12,5	2,8	3,3
ALEMANHA	304.598	228.015	-25,1	3,8	2,9
RUSSIA,FED.DA	450.874	187.063	-58,5	5,7	2,4
HONG KONG	278.505	184.157	-33,9	3,5	2,4
EGITO	202.664	183.348	-9,5	2,6	2,4
IRA REP.ISL.DO	157.115	180.831	15,1	2,0	2,3
BELGICA	263.223	175.522	-33,3	3,3	2,3
ITALIA	229.664	174.710	-23,9	2,9	2,2
INDONESIA	185.407	172.877	-6,8	2,3	2,2
ESPANHA	171.941	160.910	-6,4	2,2	2,1
ARABIA SAUDITA	152.893	155.309	1,6	1,9	2,0
VENEZUELA	355.744	147.229	-58,6	4,5	1,9
TAILANDIA	113.031	145.848	29,0	1,4	1,9
REINO UNIDO	150.804	145.247	-3,7	1,9	1,9
INDIA	67.993	140.259	106,3	0,9	1,8
DEMAIS PAÍSES	2.320.527	2.106.556	-9,2	29,2	27,1
TOTAL	**7.944.805**	**7.777.876**	**-2,1**	**100,0**	**100,0**

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC
Elaboração: MAPA/SRI/DPI

II – Resultados do ano (comparativo Janeiro-Outubro/2015 – Janeiro-Outubro/2014)

II.a – Setores do Agronegócio

Entre janeiro e outubro de 2015, as exportações brasileiras do agronegócio somaram US$ 74,73 bilhões, o que representou queda de 10,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. As importações, por sua vez, somaram

US$ 11,18 bilhões, isto é, 20,8% inferiores a 2014. Como resultado, o saldo da balança do setor foi superavitário em US$ 63,5 bilhões.

Os produtos de origem vegetal foram os que mais contribuíram para a queda das exportações do agronegócio no período, principalmente em função da queda de US$ 4,11 bilhões nas vendas externas do complexo soja. As carnes foram o segundo setor que mais contribuiu para a queda (US$ 2,35 bilhões). Por outro lado, as vendas de cereais, farinhas e preparações foram as que mais contribuíram para amenizar a queda, visto que foram US$ 583,21 milhões superiores.

A despeito da queda em valor, o complexo soja se manteve como principal setor do agronegócio em valor exportado (US$ 26,11 bilhões). As vendas de soja em grãos representaram 77,2% desse montante (US$ 20,15 bilhões). A quantidade embarcada do produto foi de 52,15 milhões de toneladas, o que representou crescimento de 14,9% ante 2014. Assim como o grão, o farelo e o óleo também apresentaram incremento em *quantum* (6,7% e 22,7%, respectivamente). A retração dos preços médios, contudo, não compensou a ampliação da quantidade, levando às quedas em valor.

As carnes ocuparam a segunda posição no *ranking* de setores, com US$ 12,19 bilhões. O principal produto do setor foi a carne de frango (US$ 5,88 bilhões e 3,45 milhões de toneladas); seguido da carne bovina (US$ 4,76 bilhões e 1,11 milhão de toneladas) e da carne suína (US$ 1,05 bilhão e 434 milhões de toneladas). Entre esses três, somente a carne bovina apresentou queda em quantidade embarcada (-14,1%), visto que houve crescimento para o *quantum* exportado de carne de frango e suína em 3,8% e 6,0%, respectivamente. Os mercados que mais contribuíram para a queda nas exportações de carne bovina foram: Rússia (-133 mil toneladas), Hong Kong (-110 mil toneladas) e Venezuela (-59 mil toneladas). A China e o Egito foram os mercados que mais contribuíram para amenizar a referida queda, visto que ampliaram a compra do produto brasileiro em 61 e 45 mil toneladas, respectivamente.

Em seguida, destacaram-se os produtos florestais, que somaram US$ 8,59 bilhões. As exportações de papel e celulose somaram US$ 6,32 bilhões e cresceram 4,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. Também houve crescimento nas vendas externas de madeira, que foram de US$ 2,25 para US$ 2,27 bilhões (+0,9%).

A quarta posição foi ocupada pelo complexo sucroalcooleiro (US$ 6,79 bilhões). O açúcar representou 90% desse montante, com US$ 6,11 bilhões. As vendas do produto sofreram redução de 22,3%, como resultado da queda da quantidade embarcada (-5,2%) e do preço médio (-18,1%). As exportações de álcool, por sua vez, apresentaram ampliação em quantidade (+18,1%), porém esse incremento não foi suficiente para compensar a retração no preço (-25,9%), de modo que houve queda de 12,5% em valor, no período.

Por fim, cabe ressaltar as exportações do setor de café, que alcançaram US$ 5,16 bilhões. O café verde, principal produto do setor, registrou US$ 4,64 bilhões em exportações, ou seja, 4,1% inferior ao resultado em 2014. Tal queda deriva da retração no preço (de US$ 2.969 para US$ 2.833 por tonelada), visto que houve ampliação na quantidade em 0,5%.

Em conjunto, os cinco setores mencionados somaram US$ 58,85 bilhões em exportações, o que representou 78,7% do total das vendas externas do agronegócio no período. Em relação ao período de janeiro a outubro de 2014 houve queda de 12,3% em valor.

Em relação às importações de produtos agropecuários, cabe destacar: papel e celulose (US$ 1,13 bilhão; -26,6%); trigo (US$ 1,02 bilhão; -37,5%) e pescados (US$ 1,01 bilhão; -19,8%).

Tabela 4 - Balança Comercial do Agronegócio
Exportações, importações e saldos: Janeiro-Outubro/2014 e Janeiro-Outubro/2015 (em US$ mil)

Setores	Janeiro-Outubro/2014			Janeiro-Outubro/2015			Var. %	
	Exp	Imp	Saldo	Exp	Imp	Saldo	Exp	Imp
PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	**19.161.173**	**2.516.228**	**16.644.945**	**15.752.456**	**2.107.252**	**13.645.204**	**-17,8**	**-16,3**
CARNES	14.535.462	455.921	14.079.541	12.188.311	356.261	11.832.050	-16,1	-21,9
COUROS, PRODUTOS DE COURO E PELETERIA	2.895.126	161.492	2.733.634	2.278.736	126.977	2.151.759	-21,3	-21,4
DEMAIS PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	542.870	246.259	296.611	528.705	237.782	290.922	-2,6	-3,4
LÁCTEOS	280.512	372.052	-91.541	263.001	365.251	-102.250	-6,2	-1,8
ANIMAIS VIVOS (EXCETO PESCADOS)	650.730	19.183	631.547	245.529	9.112	236.417	-62,3	-52,5
PESCADOS	166.351	1.261.205	-1.094.853	174.793	1.011.869	-837.076	5,1	-19,8
PRODUTOS APICOLAS	90.121	116	90.005	73.382	1	73.381	-18,6	-99,2
PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL	**64.695.455**	**11.603.557**	**53.091.897**	**58.980.939**	**9.076.534**	**49.904.404**	**-8,8**	**-21,8**
COMPLEXO SOJA	30.226.101	256.072	29.970.028	26.113.113	115.153	25.997.959	-13,6	-55,0
PRODUTOS FLORESTAIS	8.323.650	2.149.597	6.174.054	8.593.174	1.555.668	7.037.506	3,2	-27,6
COMPLEXO SUCROALCOOLEIRO	8.646.915	264.399	8.382.516	6.792.756	296.800	6.495.956	-21,4	12,3
CAFÉ	5.367.536	51.366	5.316.170	5.160.732	75.538	5.085.194	-3,9	47,1
CEREAIS, FARINHAS E PREPARAÇÕES	3.282.976	2.919.880	363.096	3.866.184	1.929.075	1.937.109	17,8	-33,9
FUMO E SEUS PRODUTOS	2.217.432	41.702	2.175.730	1.932.324	37.892	1.894.432	-12,9	-9,1
SUCOS	1.772.985	18.132	1.754.853	1.707.397	17.490	1.689.907	-3,7	-3,5
FIBRAS E PRODUTOS TÊXTEIS	1.390.138	1.363.499	26.639	1.298.262	1.099.467	198.794	-6,6	-19,4
DEMAIS PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL	840.692	520.952	319.739	811.601	492.476	319.125	-3,5	-5,5
FRUTAS (INCLUI NOZES E CASTANHAS)	632.959	743.229	-110.269	690.747	588.709	102.038	9,1	-20,8
PRODUTOS ALIMENTÍCIOS DIVERSOS	461.564	388.082	73.482	445.152	350.209	94.943	-3,6	-9,8
BEBIDAS	360.956	533.158	-172.202	360.135	471.505	-111.369	-0,2	-11,6
CHÁ, MATE E ESPECIARIAS	370.525	39.571	330.954	359.039	46.660	312.379	-3,1	17,9
CACAU E SEUS PRODUTOS	274.109	283.194	-9.085	291.602	215.508	76.094	6,4	-23,9
PRODUTOS OLEAGINOSOS (EXCLUI SOJA)	225.729	835.624	-609.895	260.845	686.550	-425.705	15,6	-17,8
RAÇÕES PARA ANIMAIS	197.528	237.541	-40.012	175.951	236.074	-60.123	-10,9	-0,6
PRODUTOS HORTÍCOLAS, LEGUMINOSAS, RAÍZES E TUBÉRCULOS	81.748	917.443	-835.695	107.152	826.788	-719.636	31,1	-9,9
PLANTAS VIVAS E PRODUTOS DE FLORICULTURA	21.912	40.117	-18.205	14.773	34.972	-20.199	-32,6	-12,8
TOTAL	**83.856.627**	**14.119.785**	**69.736.842**	**74.733.395**	**11.183.787**	**63.549.608**	**-10,9**	**-20,8**

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC
Elaboração: MAPA/SRI/DPI

II.b – Blocos Econômicos e Regiões Geográficas

As exportações do agronegócio recuaram para a maior parte dos blocos ou regiões geográficas neste ano de 2015. Houve crescimento somente para os países da ALADI (excluindo MERCOSUL) (+5,5%) e para a Oceania (+0,7%). As demais regiões ou blocos econômicos diminuíram o valor importado. Não obstante esse decréscimo no valor, algumas regiões diminuíram suas aquisições em ritmo inferior ao decréscimo de 10,9% nas exportações do agronegócio neste ano de 2015. Assim, essas regiões tiveram aumento de participação na pauta exportadora do agronegócio brasileiro apesar da queda nas aquisições. Esse é o caso da Ásia, do NAFTA e do Oriente Médio. A Ásia, por exemplo, aumentou sua participação em mais de dois pontos percentuais, passando de 42,1% para 44,3% de participação no valor total exportado pelo Brasil em produtos do agronegócio.

Tabela 5 - Exportações do Agronegócio por Blocos Econômicos Selecionados
Janeiro-Outubro/2014 e Janeiro-Outubro/2015 (em US$ mil)

Blocos	Janeiro-Outubro		Var. %	Participação %	
	2014	2015	2014/2015	2014	2015
ÁSIA (EXCL. ORIENTE MÉDIO)	35.332.248	33.103.482	-6,3	42,1	44,3
UE 28	18.314.125	15.338.760	-16,2	21,8	20,5
NAFTA	6.974.185	6.449.430	-7,5	8,3	8,6
ORIENTE MÉDIO	5.941.134	5.849.336	-1,5	7,1	7,8
AFRICA (EXCL. ORIENTE MÉDIO)	5.598.215	4.910.105	-12,3	6,7	6,6
MERCOSUL	4.443.281	3.371.595	-24,1	5,3	4,5
EUROPA ORIENTAL	3.969.903	2.543.143	-35,9	4,7	3,4
ALADI (EXCL. MERCOSUL)	2.354.675	2.484.957	5,5	2,8	3,3
DEMAIS DA EUROPA OCIDENTAL	984.095	805.278	-18,2	1,2	1,1
OCEANIA	185.970	187.258	0,7	0,2	0,3
DEMAIS DA AMÉRICA	91.156	89.972	-1,3	0,1	0,1

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC
Elaboração: MAPA/SRI/DPI

II.c – Países

Entre janeiro e outubro de 2015, cinco dos vinte principais países importadores do agronegócio brasileiro aumentaram o valor adquirido do Brasil. Foram eles: Vietnã (+29,0%), Irã (+25,3%), Arábia Saudita (+5,6%), Egito (+3,2%), Coreia do Sul (+0,3%).

A China, maior importadora, reduziu as importações em 6,1%, diminuindo o valor adquirido de US$ 21,09 bilhões entre janeiro e outubro de 2014 para US$ 19,81 bilhões entre janeiro e outubro de 2015. Essa queda ocorreu em função da retração do preço médio de exportação da soja, pois, a quantidade exportada do produto no período aumentou de 32,5 milhões de toneladas para 39,5 milhões de toneladas (+7,0 milhões de toneladas). Apesar dessa elevação na quantidade de soja exportada para a China, a queda do preço médio de exportação explica a retração de US$ 16,55 bilhões para US$ 15,24 bilhões no período (- US$ 1,31 bilhão).

Tabela 6 - Exportações do Agronegócio por Países
Janeiro-Outubro/2014 e Janeiro-Outubro/2015 (em US$ mil)

Países	Janeiro-Outubro		Var. %	Participação %	
	2014	2015	2014/2015	2014	2015
CHINA	21.094.124	19.808.412	-6,1	25,2	26,5
ESTADOS UNIDOS	5.898.839	5.383.766	-8,7	7,0	7,2
PAISES BAIXOS	5.336.718	4.164.281	-22,0	6,4	5,6
ALEMANHA	2.903.925	2.262.343	-22,1	3,5	3,0
JAPAO	2.333.443	1.941.862	-16,8	2,8	2,6
RUSSIA,FED.DA	3.162.626	1.937.957	-38,7	3,8	2,6
ARABIA SAUDITA	1.745.863	1.843.994	5,6	2,1	2,5
ITALIA	2.122.258	1.817.006	-14,4	2,5	2,4
COREIA,REP.SUL	1.643.626	1.648.508	0,3	2,0	2,2
VENEZUELA	2.525.910	1.591.268	-37,0	3,0	2,1
BELGICA	1.690.097	1.580.772	-6,5	2,0	2,1
HONG KONG	2.482.947	1.576.193	-36,5	3,0	2,1
EGITO	1.487.294	1.535.264	3,2	1,8	2,1
VIETNA	1.186.545	1.530.229	29,0	1,4	2,0
ESPANHA	1.835.004	1.515.882	-17,4	2,2	2,0
IRA REP.ISL.DO	1.053.736	1.319.944	25,3	1,3	1,8
INDONESIA	1.334.460	1.284.072	-3,8	1,6	1,7
TAILANDIA	1.323.600	1.235.594	-6,6	1,6	1,7
FRANCA	1.317.198	1.184.318	-10,1	1,6	1,6
REINO UNIDO	1.224.250	1.137.541	-7,1	1,5	1,5
DEMAIS PAÍSES	20.154.163	18.434.189	-8,5	24,0	24,7
TOTAL	**83.856.627**	**74.733.395**	**-10,9**	**100,0**	**100,0**

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC
Elaboração: MAPA/SRI/DPI

III – Resultados de Novembro de 2014 a Outubro de 2015 (Acumulado 12 meses)

III.a – Setores do Agronegócio

Entre novembro de 2014 e outubro de 2015, as exportações do agronegócio brasileiro alcançaram o montante de US$ 87,63 bilhões, o que significou decréscimo de 10,0% em relação aos US$ 97,40 bilhões comercializados nos doze meses imediatamente anteriores. Em números absolutos, a diferença totalizou US$ 9,8 bilhões. As importações também sofreram queda (-19,0%) e somaram US$ 13,68 bilhões entre novembro de 2014 e outubro de 2015. Dessa forma, no período considerado, o saldo da balança comercial do agronegócio brasileiro foi superavitário em US$ 73,95 bilhões (-8,2%).

No que se refere aos setores que compõem o agronegócio, o principal destaque dos últimos doze meses foi o complexo soja, com exportações totais de US$ 27,29 bilhões e 68,53 milhões de toneladas comercializadas. Em relação à variação, nos últimos doze meses observou-se queda de 14,7% em valor, crescimento de 11,6% em quantidade e retração de 23,6% no preço médio dos produtos do setor. O item mais exportado foi a soja em grãos, com US$ 20,30 bilhões e recuo de 13,6% em relação aos US$ 23,49 bilhões negociados no período anterior. No que tange ao quantum, foram embarcadas 52,46 milhões de toneladas, com incremento de 13,9%. O preço médio verificado no período foi US$ 387 por tonelada, o que significou retração de 24,1%. O segundo produto do setor em geração de receita foi o farelo de soja, com a soma de US$ 5,88 bilhões (-20,0%). Em quantidade, houve crescimento de 3,3%, para um total de 14,51 milhões de toneladas. Por fim, as exportações de óleo de soja alcançaram a marca de US$ 1,11 bilhão (-4,4%) e 1,56 milhão de toneladas (+18,9%), com o preço médio do produto tendo diminuído 19,6% no período (de US$ 885 por tonelada para US$ 711 por tonelada).

O segundo principal setor do agronegócio brasileiro em valor exportado foi o setor de carnes, com vendas externas de US$ 15,08 bilhões (-13,2%) e 6,32 milhões de toneladas negociadas (-1,2%). A carne de frango foi o principal item do setor, com vendas de US$ 7,19 bilhões (-9,2%) e 4,12 milhões de toneladas embarcadas (+3,1%), enquanto o preço médio no mercado internacional sofreu queda de 11,9% nos doze meses considerados. Em seguida, destacaram-se as exportações de carne bovina, que atingiram o montante de US$ 5,95 bilhões (-17,0%), para um total de 1,36 milhão de toneladas (-12,6%). O preço médio do produto caiu 5,0% entre novembro de 2014 e outubro de 2015. As exportações de carne suína totalizaram US$ 1,31 bilhão (-14,9%) e foram comercializadas 515 mil toneladas nos últimos doze meses (+6,1%), com retração de 19,8% no preço médio, que atingiu a cotação de US$ 2.534 por tonelada. Já as vendas externas de carne de peru somaram US$ 304 milhões (-11,9%), com o embarque de 134 mil toneladas (+4,9%) no período.

Na terceira colocação, os produtos florestais registraram exportações de US$ 10,22 bilhões (+2,8%) e crescimento de 8,0% em quantidade. O principal item negociado foi papel e celulose, com o montante de US$ 7,47 bilhões (+2,9%), 13,89 milhões de toneladas exportadas (+9,5%) e queda de 6,0% no preço médio nos últimos doze meses. As vendas externas de madeiras e suas obras totalizaram US$ 2,75 bilhões e cresceram 2,2% em virtude do aumento de 3,6% na quantidade comercializada (de 4,26 milhões de toneladas para 4,41 milhões de toneladas), apesar da retração de 1,3% no preço médio.

No acumulado dos últimos doze meses, o complexo sucroalcooleiro foi o quarto maior setor do agronegócio em valor exportado, com vendas externas de US$ 8,51 bilhões. Apesar da importância em números absolutos, observou-se recuo de 16,6% no preço médio e de 4,8% no quantum embarcado, o que causou a queda de 20,6% no valor das vendas no período. As vendas externas de açúcar foram preponderantes, com a cifra de 7,70 bilhões ou 90,5% do total exportado pelo setor. Houve recuo de 21,2% no valor exportado, resultado da queda tanto do preço médio (-16,6%), quanto da quantidade comercializada (-5,5%). As vendas externas de álcool somaram US$ 802 milhões (-14,7%), ante exportações de US$ 941 milhões verificadas no período precedente. Essa diminuição em valor foi causada pela retração do preço médio do produto, que caiu 23,0%.

Na quinta colocação entre os principais setores do agronegócio brasileiro, o setor cafeeiro gerou uma receita de exportação de US$ 6,46 bilhões, com expansão de 4,1% em relação às vendas externas verificadas entre novembro de 2013 e outubro de 2014 (US$ 6,20 bilhões). Esse crescimento em valor foi causado tanto pelo incremento de 2,4% da quantidade embarcada, que passou de 2,03 milhões de toneladas para 2,08 milhões de toneladas, quanto pela valorização de 1,7% do preço médio (US$ 3.104 por tonelada). O principal item comercializado pelo setor foi o café em grãos, com US$ 5,84 bilhões ou 90,5% do total exportado.

Os cinco principais setores acima destacados obtiveram uma participação de 77,1% no total das exportações do agronegócio brasileiro entre novembro de 2014 e outubro de 2015, participação menor do que a dos cinco maiores setores entre novembro de 2013 e outubro de 2014 (78,3%).

No que tange às importações de produtos do agronegócio, observou-se um montante de US$ 13,68 bilhões nos doze meses considerados. Os principais itens adquiridos no mercado internacional, nesse período, foram: papel

e celulose (US$ 1,38 bilhão e -23,3%); pescados (US$ 1,29 bilhão e -16,4%); trigo (US$ 1,20 bilhão e -41,7%); lácteos (US$ 441 milhões e -5,4%); e malte (US$ 439 milhões e -22,1%).

Tabela 7 - Balança Comercial do Agronegócio
Exportações, importações e saldos: Novembro/2013 - Outubro/2014 e Novembro/2014 - Outubro/2015 (em US$ mil)

Setores	Novembro/2013 - Outubro/2014			Novembro/2014 - Outubro/2015			Var. %	
	Exp	Imp	Saldo	Exp	Imp	Saldo	Exp	Imp
PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	**22.926.094**	**3.052.876**	**19.873.218**	**19.515.724**	**2.670.578**	**16.845.146**	**-14,9**	**-12,5**
CARNES	17.376.468	537.642	16.838.827	15.082.146	479.870	14.602.276	-13,2	-10,7
COUROS, PRODUTOS DE COURO E PELETERIA	3.450.045	185.781	3.264.265	2.832.618	155.462	2.677.157	-17,9	-16,3
DEMAIS PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	648.484	298.078	350.406	633.301	292.626	340.674	-2,3	-1,8
ANIMAIS VIVOS (EXCETO PESCADOS)	835.948	21.328	814.620	336.998	11.033	325.965	-59,7	-48,3
LÁCTEOS	306.094	466.709	-160.615	327.896	441.291	-113.396	7,1	-5,4
PESCADOS	207.433	1.543.222	-1.335.789	215.660	1.290.295	-1.074.634	4,0	-16,4
PRODUTOS APICOLAS	101.621	116	101.505	87.105	1	87.104	-14,3	-99,1
PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL	**74.475.330**	**13.837.759**	**60.637.571**	**68.108.924**	**11.007.203**	**57.101.721**	**-8,5**	**-20,5**
COMPLEXO SOJA	31.996.366	267.503	31.728.863	27.290.509	116.619	27.173.890	-14,7	-56,4
PRODUTOS FLORESTAIS	9.943.226	2.517.990	7.425.236	10.220.230	1.878.088	8.342.142	2,8	-25,4
COMPLEXO SUCROALCOOLEIRO	10.724.081	281.196	10.442.885	8.512.713	333.512	8.179.201	-20,6	18,6
CAFÉ	6.198.058	57.962	6.140.096	6.455.069	84.172	6.370.897	4,1	45,2
CEREAIS, FARINHAS E PREPARAÇÕES	4.814.511	3.605.461	1.209.050	5.224.643	2.391.164	2.833.479	8,5	-33,7
FUMO E SEUS PRODUTOS	2.612.843	47.755	2.565.088	2.216.760	44.636	2.172.123	-15,2	-6,5
SUCOS	2.262.270	22.684	2.239.586	2.102.680	20.101	2.082.580	-7,1	-11,4
FIBRAS E PRODUTOS TÊXTEIS	1.676.624	1.590.054	86.570	1.749.889	1.309.863	440.027	4,4	-17,6
DEMAIS PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL	998.985	629.269	369.716	986.231	592.913	393.318	-1,3	-5,8
FRUTAS (INCLUI NOZES E CASTANHAS)	820.763	921.998	-101.234	899.084	781.768	117.315	9,5	-15,2
PRODUTOS ALIMENTÍCIOS DIVERSOS	559.158	455.187	103.971	534.811	417.971	116.841	-4,4	-8,2
CHÁ, MATE E ESPECIARIAS	455.352	46.230	409.123	473.929	53.974	419.955	4,1	16,8
BEBIDAS	439.918	649.458	-209.540	427.222	563.461	-136.238	-2,9	-13,2
CACAU E SEUS PRODUTOS	318.768	315.771	2.997	354.917	255.963	98.953	11,3	-18,9
PRODUTOS OLEAGINOSOS (EXCLUI SOJA)	292.472	1.015.570	-723.098	303.916	857.369	-553.453	3,9	-15,6
RAÇÕES PARA ANIMAIS	242.147	275.607	-33.460	217.966	276.562	-58.596	-10,0	0,3
PRODUTOS HORTÍCOLAS, LEGUMINOSAS, RAÍZES E TUBÉRCULOS	95.369	1.090.735	-995.366	121.680	987.402	-865.721	27,6	-9,5
PLANTAS VIVAS E PRODUTOS DE FLORICULTURA	24.419	47.328	-22.909	16.673	41.666	-24.992	-31,7	-12,0
TOTAL	**97.401.424**	**16.890.634**	**80.510.790**	**87.624.648**	**13.677.781**	**73.946.867**	**-10,0**	**-19,0**

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC
Elaboração: MAPA/SRI/DPI

III.b – Blocos Econômicos e Regiões Geográficas

Em relação às exportações do agronegócio por blocos econômicos e regiões geográficas, a Ásia continuou como o principal destino dos produtos brasileiros. As vendas para o continente asiático atingiram a marca de US$ 37,10 bilhões, o que representou uma diminuição de 5,7% em comparação aos valores registrados nos doze meses imediatamente anteriores (US$ 39,32 bilhões). Apesar de tal desempenho, a participação da região nas exportações do agronegócio cresceu 1,9 ponto percentual, totalizando 42,3%.

O segundo principal bloco de destino das exportações agropecuárias brasileiras entre novembro de 2014 e outubro de 2015, a União Europeia apresentou retração de 14,3% nas suas aquisições de mercadorias brasileiras, alcançando a cifra de US$ 18,49 bilhões, ante um total de US$ 21,57 bilhões nos dozes meses anteriores. Com essa diminuição em valor, a participação da EU-28 nas exportações do agronegócio brasileiro decresceu, passando de 22,1% para 21,1%. Nas colocações seguintes, se destacaram o NAFTA, com aquisições totais de US$ 7,75 bilhões (-4,0%), e o Oriente Médio, com US$ 7,14 bilhões (-3,9%). As regiões e blocos que registraram variação positiva das exportações no período, foram: Demais da América (+4,5%); Oceania (+2,6%); e Aladi (+1,0%).

Tabela 8 - Exportações do Agronegócio por Blocos Econômicos Selecionados
Novembro/2013 - Outubro/2014 e Novembro/2014 - Outubro/2015 (em US$ mil)

Blocos	Novembro/2013 - Outubro/2014	Novembro/2014 - Outubro/2015	Var. % 2015/2014	Participação % 2014	Participação % 2015
ÁSIA (EXCL. ORIENTE MÉDIO)	39.317.239	37.095.707	-5,7	40,4	42,3
UE 28	21.568.778	18.489.846	-14,3	22,1	21,1
NAFTA	8.076.292	7.753.753	-4,0	8,3	8,8
ORIENTE MÉDIO	7.436.193	7.144.853	-3,9	7,6	8,2
AFRICA (EXCL. ORIENTE MÉDIO)	6.866.151	5.938.256	-13,5	7,0	6,8
MERCOSUL	5.475.833	4.262.766	-22,2	5,6	4,9
EUROPA ORIENTAL	4.590.311	3.118.248	-32,1	4,7	3,6
ALADI (EXCL. MERCOSUL)	2.907.650	2.937.143	1,0	3,0	3,4
DEMAIS DA EUROPA OCIDENTAL	1.125.667	968.084	-14,0	1,2	1,1
OCEANIA	227.657	233.509	2,6	0,2	0,3
DEMAIS DA AMÉRICA	104.295	109.038	4,5	0,1	0,1

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC
Elaboração: MAPA/SRI/DPI

III.c – Países

No que se refere aos principais países de destino do agronegócio brasileiro, verificou-se queda nas exportações para os três maiores parceiros comerciais. Após uma diminuição de US$ 1,36 bilhão, as exportações para a China alcançaram o montante de US$ 20,78 bilhões (-6,1%). Todavia, mesmo com essa retração, o país asiático ganhou participação e atingiu *share* de 23,7% no período. A segunda posição foi ocupada pelos Estados Unidos, com vendas de US$ 6,48 bilhões e diminuição de 5,4%, com participação de 7,4%. O terceiro principal parceiro nos últimos doze meses foram os Países Baixos, com a cifra de US$ 4,96 bilhões e queda de 23,5% em relação aos US$ 6,48 bilhões exportados nos doze meses precedentes. Com isso, a participação desse parceiro comercial caiu de 6,7% para 5,7%. Os principais destaques em relação ao dinamismo das exportações foram: Vietnã (+26,1%); Irã (+16,3%); Egito (+5,5%); Arábia Saudita (+1,3%); e França (+0,2%).

Tabela 9 - Exportações do Agronegócio por Países
Novembro/2013 - Outubro/2014 e Novembro/2014 - Outubro/2015 (em US$ mil)

Países	Novembro/2013 - Outubro/2014	Novembro/2014 - Outubro/2015	Var. % 2015/2014	Participação % 2014	Participação % 2015
CHINA	22.140.253	20.780.534	-6,1	22,7	23,7
ESTADOS UNIDOS	6.858.564	6.484.878	-5,4	7,0	7,4
PAISES BAIXOS	6.480.321	4.955.864	-23,5	6,7	5,7
ALEMANHA	3.348.510	2.834.366	-15,4	3,4	3,2
JAPAO	2.887.593	2.465.524	-14,6	3,0	2,8
RUSSIA,FED.DA	3.617.720	2.428.171	-32,9	3,7	2,8
ARABIA SAUDITA	2.158.799	2.187.382	1,3	2,2	2,5
ITALIA	2.436.856	2.180.182	-10,5	2,5	2,5
HONG KONG	2.939.560	2.113.935	-28,1	3,0	2,4
VENEZUELA	3.176.761	2.110.717	-33,6	3,3	2,4
BELGICA	2.102.127	2.005.500	-4,6	2,2	2,3
COREIA,REP.SUL	2.036.183	1.955.325	-4,0	2,1	2,2
EGITO	1.757.846	1.855.047	5,5	1,8	2,1
VIETNA	1.450.739	1.829.868	26,1	1,5	2,1
IRA REP.ISL.DO	1.455.678	1.693.054	16,3	1,5	1,9
ESPANHA	2.031.167	1.683.403	-17,1	2,1	1,9
INDONESIA	1.647.729	1.617.991	-1,8	1,7	1,8
FRANCA	1.471.247	1.473.665	0,2	1,5	1,7
TAILANDIA	1.544.645	1.406.012	-9,0	1,6	1,6
REINO UNIDO	1.483.424	1.388.461	-6,4	1,5	1,6
DEMAIS PAÍSES	24.375.701	22.174.770	-9,0	25,0	25,3
TOTAL	**97.401.424**	**87.624.648**	**-10,0**	**100,0**	**100,0**

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC
Elaboração: MAPA/SRI/DPI

NOTA METODOLÓGICA

A classificação de produtos do agronegócio utilizada nesta nota foi atualizada de acordo com a Resolução CAMEX Nº 94, de 8/12/2012, que alterou a Nomenclatura Comum do MERCOSUL – NCM para adaptá-la em relação às modificações do Sistema Harmonizado de Designação e de Codificação de Mercadorias (SH-2012), que estabelece um método internacional para a classificação de mercadorias.

A Balança Comercial do Agronegócio utiliza uma classificação dos produtos do agronegócio que reúne 2.867 NCM em 25 setores. Essa é a mesma classificação utilizada no AGROSTAT BRASIL - base de dados *on line* que oferece uma visão detalhada e atualizada das exportações e importações brasileiras do agronegócio. Mais informações da metodologia e classificação podem ser consultadas no site: agrostat.agricultura.gov.br

MAPA/SRI/DPI
06/11/2015